



GAZETA EXTRAORDINARIA  
D O  
RIO DE JANEIRO.

TERÇA FEIRA 7 DE MAIO DE 1811.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

*Rio de Janeiro 7 de Maio.*

**P**ELO Paquete *Inglez*, que chegou Sabbado, 4 do corrente, trazendo a bordo *Mr. Hill*, Secretario da Legação de S. M. *Britannica* nesta Corte, recebemos huma Gazeta de *Lisboa* em data de 8 de Março, a qual o Paquete recebeu na Ilha da *Madeira*, e por trazer hum artigo interessante, apressamo-nos a communicar lo ao Público, e he do theor seguinte:

*Lisboa 8 de Março.*

O Exercito *Francez*, commandado pelo General *Massena*, que já se tinha retirado pela primeira vez de diante das nossas linhas para o forte ponto de *Santarem*, *Torres-Novas*, e suas visinhanças, agora segunda vez se retirou vergonhosamente destas mesmas posições; depois de ter deixado destruir huma parte do seu Exercito pelas molestias, pela falta de mantimentos, e muitas outras privações. O Exercito Alliado o perseguia de perto, e já duas columnas se tinham adiantado além da altura de *Santarem* sobre a reta-guarda do inimigo: esperamos com ansia as particularidades deste notavel acontecimento, que vai terminar a campanha do modo o mais glorioso para Lord *Wellington*, e o mais fatal para os *Francezes*. Affirma-se, que elles, ao sair de *Santarem*, lançarão fogo a dous grandes edificios, que lhes servião de Hospitaes; e até ha quem assevere, que, de mistura com os cadaveres, queimárão tambem alguns dos seus doentes, que, pela gravidade da molestia, não poderão retirar-se. Custa-nos a acreditar hum facto tão horroroso, sem provas mais authenticas; porque a pesar das barbaridades que tem commettido entre nós, e que temos experimentado, pensamos, que não he possivel, que a especie humana chegue a degenerar até hum gráo tão excessivo, e tão espantoso de crueldade, e de infamia.

(Entre as varias Peças que se achão nas Folhas *Inglezas*, vindas no Paquete, merece o primeiro lugar a Falla dos Lords Commissarios de S. A. R. O Principe Regente do Reino-Unido da Grã-Bertanha e Irlanda a ambas as Camaras do

Parlamento, porque entre as muitas idéas ponderaveis que encerra, se vê, que este digno Filho de tão grande Pai prosegue com o mesmo disvêlo em protegêr a causa da Peninsula, que tanta honra faz á Nação Britannica, por seu desinteresse e generosidade; e a nós tão assignalado proveito, como o de quebrar nossos ferros, e expellir os monstros que tem prepetrado tantos crimes, e causado tamanhos males á nossa infeliz Patria.)

Falla dos Lords Commissarios a ambas as Câmaras do Parlamento em Terça  
Feira 12 de Fevereiro de 1811.

*My Lords e Senhores.*

Em cumprimento da commissão que agora vos foi lida, S. A. R. O Principe Regente nos inanda expressar do modo mais forte quão profundamente elle lamenta, não só em commum com todos os leaes vassallos de S. M., mas com huma afflicção pessoal, e filial a grande calamidade nacional, que foi causa de impôr a S. A. R. o dever de exercitar em nome de S. M. a authoridade real deste Reino.

Mostrando-vos o conhecimento que S. A. R. tem das grandes difficuldades que acompanhão o importante encargo que lhe he confiado, S. A. R. nos manda certificar-vos que elle espera com a mais perfeita confidencia da sabedoria e zelo do Parlamento, e da adhesão de hum Povo leal e affeioado a mais efficaz assistencia e soccorro; e S. A. R. da sua parte fará todos os maiores esforços para dirigir os poderes com que está investido ao adiantamento da prosperidade, incolumidade, e segurança dos Domínios de S. M.

Nós sômos mandados a informar-vos, que S. A. R. tem grande satisfação em vos poder declarar, que durante a ultima campanha, tem havido novas occasiões de distinguir o valôr, e pericia das Forças de S. M., tanto por mar como por terra.

A tomada das Ilhas de *Bourbon* e de *Amboyna* tem diminuido ainda mais as dependencias coloniaes do inimigo.

O ataque contra a Ilha de *Sicilia*, que foi annunciado ao Mundo com huma presumptuosa anticipação de successo, foi repellido pelos perseverantes esforços e valôr das Forças de S. M. de mar e terra.

O judicioso arranramento, adoptado pelos Officiaes que commandavão naquelle sitio, foi consideravelmente ajudado pelo zelo e ardor que manifestarão durante esta contestação os habitantes de *Sicilia*, e pela cooperação dos meios navaes que fôrão dirigidos por S. M. *Siciliana* para aquelle objecto.

Em *Portugal* e em *Cadiz*, cuja defeza constituia o principal objecto dos esforços de S. M. em a ultima campanha, os designios do inimigo tem sido frustrados atégora. A consumada pericia, prudencia, e perseverancia do Tenente General Lord Visconde *Wellington*, e a disciplina, e determinada bravura dos Officiaes e Soldados do seu commando tem sido conspiciuamente desenvolvidas em todo o tempo da campanha. O effeito destas distinctas qualidades, em inspirar confidencia e energia ás tropas dos Alliados de S. M., tem sido felizmente evidenciado pela sua boa conducta em geral, e em particular pela brilhante parte que tiverão em rechazar o inimigo no *Bussaco*. E S. A. R. nos manda alem disto declarar, que elle confia que vós o habilitareis para continuar o mais efficaz auxilio ás bravas Nações da Peninsula, a fim de sustentar huma contenda em que ellas manifestão huma determinação para a manter com incansavel perseverança; e S. A. R. está persuadido que vós sentireis que os melhores interesses do Imperio *Britannico* devem ser profundamente affectados no exito desta contenda, da qual dependem inteiramente as liberdades, e independencia das Nações *Hespanhola* e *Portugueza*.

Igualmente sômos mandados a participar-vos, que estão pendentes d'stuições entre este paiz, e os *Estados-Unidos da America*, e que S. A. R. deseja com as maiores vóras achar-se habilitado para trazer estas discussões a hum termo amigavel, e

compatível com a honra da Corôa de S. M., e os direitos inalienáveis do Reino Unido.

*Senhores da Camara dos Communs.*

Nós temos ordem para vos participar que S. A. R. O Príncipe Regente nos deu as suas ordens para pôr em vossa presença os calculos das despesas do corrente anno; e S. A. R. tem grande satisfação em vos participar, que não obstante as difficuldades que tem soffrido o commercio deste Reino, tem de algum modo affectado huma parte da renda de S. M. principalmente na *Irlanda*. Comtudo, a renda da *Grã-Bretanha* no anno passado, ainda que não ajudada por algum novo imposto, he maior do que em qualquer anno precedente. E S. A. R. confia que o vosso zelo, e liberalidade produzirá a S. M. supprimentos adequados para sustentar a grande contenda em que S. M. está necessariamente empenhado.

*My Lords e Senhores.*

S. A. R. nos manda declarar-vos, que o maior desejo de seu coração he que elle possa restituir intacto ás mãos de S. M. o Governo do seu Reino; e que S. A. R. roga sincerramente que o Omnipotente seja servido em Sua Misericordia accelerar o termo de huma calamidade tão profundamente lamentada por toda a Nação, e tão particularmente afflictiva á Pessoa de S. A. R.

(Recebemos mais algumas Folhas de Lisboa entre 18 de Janeiro, e 21 de Fevereiro, das quaes extrahimos os artigos seguintes, que illustrão, e dão razão sufficiente do artigo sobredito de Lisboa 8 de Março.)

*Lisboa 25 de Janeiro.*

Segundo as ultimas noticias do Exercito, em hum reconhecimento feito junto a *Rio-Maior* pelos *Francezes*, ficou gravemente ferido na face de huma balla o General *Junot*, Commandante em Chefe do 8.º Corpo do Exercito.

Os desertores, que tem vindo nestes ultimos dias, affirmão que são excessivas as privações e miserias do Exercito *Francez*: estão reduzidos á quarta parte da ração de pão; não tem vinho, nem agoa-ardente, nem medicamentos de qualidade alguma: a maior parte do Exercito está descalço, e muito mal fardado; os cavallos não tem forragens, e morrem outra vez em quantidade, como succedeo quando vierão, e quando sahirão do seu acampamento defronte das nossas linhas. Inda tem carne; mas de má qualidade, sendo ao menos a dos Soldados, de ovelha, e de cabra.

As providencias dadas pelos Chefes *Hespanhoes*, para extrahir os grãos da *Mancha* para os pontos cobertos pelo Exercito, são sumamente acertadas: seria para desejar que na *Castella a nova*, no Reino de *Leão*, e na *Castella a velha* se procedesse do mesmo modo; as columnas volantes da *Galliza*, e das *Asturias*, e em fim, todas as que podessem, devião ter este grande objecto na primeira consideração. Estas *Provincias Hespanholas* são mui ferteis, mas havendo o cuidado de remover os principaes depositos, o resto não seria de grande consequencia, muito principalmente no anno actual, em que, segundo todas as noticias da *Hespanha*, não se semearão a terça parte das terras, por falta de gados, de braços, e de confiança: porque quem se ha de aventurar a semear, para recolherem os *Francezes*?

*4 de Fevereiro.*

Extracto de hum Officio de S. Excellencia o Marechal General Lord Wellington, dirigido ao Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General do Cartaxo, em data de 2 de Fevereiro de 1811.

Durante estes ultimos dias o inimigo tem feito differentes e muitos movimentos

no interior da posição que occupa ; porém não descobri ainda com que objecto faz estes movimentos. Os seus Piquetes, e a força dos differentes Corpos, que occupão os muitos pontos da sua posição, continúa a ser a mesma, e julgo que os movimentos que tem feito, são unicamente com o fim de render alguns dos Detachamentos.

Continuamente recebo participações de que os inimigos soffrem os maiores incómodos por falta de viveres, e que diariamente se lhes augmentão as difficuldades de procurar qualquer subsistencia. Elles de certo não tem atéqui recebido de *Hespanha* viveres alguns, e não tem communicações com as Fronteiras, ainda mesmo para mandarem para aquellas direcções hum Correo, a menos que este não vá escoltado por hum grande destacamento.

11 de Fevereiro.

*Extracto de hum Officio de S. Excellencia o Lord Wellington, dirigido ao Excellentissimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz do Quartel General do Caraxo, em 9 de Fevereiro de 1811.*

O General *Foix* chegou de *Paris* a *Salamanca* com cartas para *Massena* a 13 do mez de Janeiro, e supponho que elle chegou hontem ao Quartel General do Exercito inimigo. Vinha escoltado por hum força de 2 a 300 homens.

O Coronel *Grant*, que commanda as Ordenanças na *Beira Baixa*, tinha seguido até ás visinhanças do *Salugal* o destacamento que escoltava o Correo, que partio do *Zezere* a 22 de Janeiro, e fez alguns prisioneiros, assim como tomou muita bagagem da que pertencia á mesma escolta: na sua volta atacou a escolta do General *Foix*, com hum novo destacamento de Ordenanças: este ataque teve lugar em *Euxabarda* na entrada da estrada nova. Transmitto inclusa a V. Excellencia hum copia da participação que fez a respeito deste encontro em data de 2 do corrente, assim como hum extracto da parte, que deo em data de 4 do presente mez ao Marechal Sir *W. Beresford*, e a copia da carta que o mesmo Marechal me tem mandado.

Não tem havido movimento algum de importancia no Exercito inimigo, depois que dirigi a V. Excellencia o meu anterior officio de data de 2 do corrente.

---

Annunciamos ao Público para sua noticia, que a Lotaria já mencionada em nosso N.º 20 para o Real Theatre de *S. João* terá por Thesoureiro ao Commendador *Fernando Carneiro Leão*. Este Negociante de tanto credito, e probidade conhecida, responde pelos fundos, e pelos pagamentos dos prémios. Os bilhetes principião a vender-se em 15 do corrente mez na casa do Thesoureiro na rua *Direita*, e quando estiverem quasi vendidos, se participará o lugar da extracção, e o seu começo. Os prémios serão pagos de tarde em todos os dias que andar a roda, depois do terceiro dia de extracção, e em tudo o mais se observaráo as formalidades com que se fazião as Lotarias da Santa Casa da Misericordia de *Lisboa*. He escusado ponderar ao Público a segurança, exactidão, e punctualidade de todas as transacções a isto respectivas. Conhecer os individuos que maneirão este objecto he a maior recommendação que se pôde fazer.

---

#### A V I S O.

Pela Administração geral do Correo Maritimo desta Côrte se faz público, que a 10 do corrente mez sahirá para *Pernambuco* a Sumaca *Invenivel*, Mestre *Manoel Ignacio Baptista*. As cartas serão lançadas no Correo até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

---

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.